Processo nº 18/1100-0000117-3

Parecer nº 149/2018 CEC/RS

O projeto *RESTAURO DA IGREJA DE NOVE COLÔNIAS – 1ª EDIÇÃO* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O parecer trata-se de projeto cultural da área de Restauro de bem tombado, proposto pela Associação Cultural e Esportiva Alegria de Nove Colônias. O período consta como "evento não vinculado à data fixa". A Equipe Principal é composta por Perene Projetos, Comunicação e Eventos LTDA., e Paulo César Soares. Tem a participação da Prefeitura Municipal de Nova Petrópolis.

A Igreja Evangélica Luterana de Nove Colônias é um prédio em alvenaria com área de 87,37m². Construída em 1925 em técnica enxaimel destinado à comunidade evangélica da localidade. O tombamento foi decretado pela Prefeitura Municipal de Nova Petrópolis em 2014 e inclui ainda a área de entorno, com cerca de 700m², na qual é delimitada por taipa de pedras junto às divisas leste e de fundos do imóvel, bem como os bens móveis listados no Decreto, tais como: altar, púlpito batismal, harmônio, bancos, sinos, entre outros.

Nas palavras do proponente, "a Igreja é historicamente um local de culto, mas também de reunião da comunidade para atividades sociais e culturais, incluindo apresentações de grupos coral, danças, espaço da literatura.".

A proposta em tela constitui-se, em uma primeira etapa, de restauro da igreja e em seguida, de construção de um anexo aos fundos, com usos auxiliares, como sanitários, fraldário e cozinha. Tem como responsáveis técnicos os arquitetos Cristiane Kaiser e Pedro Becker Carpena, da empresa Kaiser e Carpena Arquitetura e Urbanismo.

O Memorial Descritivo prevê o restauro de diferentes aspectos da edificação, desde a alvenaria e rebocos, até a estrutura em madeira (característica da técnica enxaimel); das bases da edificação à cobertura e a torre, e ainda, instalações e mobiliário. O projeto está todo completo, apresentando inclusive PPCI e acessibilidade do entorno até o acesso à Igreja e anexo. Incluiu-se ainda o projeto de climatização artificial para a igreja.

Os planos de sustentabilidade e de modelo de gestão estão completos e apresentam diretrizes condizentes com a melhor manutenção do patrimônio, bem como para o acesso e gestão democrática do espaço. Propõe ações objetivas de relação da comunidade com o Conselho de Cultura na gestão do espaço.

A divulgação prevê a contratação de assessoria de imprensa e anúncios em jornais da região, bem como a produção de 5 mil unidades de folder institucional.

O financiamento prevê recursos do Sistema Pró-cultura RS num valor total habilitado pelo SAT de R$ 366.238,09, sem glosas indicadas pelo SAT, os quais são somados aos R$ 42.000,00 oriundos da Prefeitura Municipal de Nova Petrópolis, somando o total de R$ 408.238,09.

É o relatório.

2. Trata-se do restauro de uma igreja de caráter bastante singela, característica das colônias alemãs, em técnica popular, enxaimel. Um exemplar representativo da arquitetura vernácula. Daí sua importância e singularidade. À atividade de restauro se soma a construção de um anexo aos fundos, que em nada agride o bem tombado e seu entorno, pelo contrário, a solução dada pelos arquitetos coloca o edifício de volume simples com cobertura verde em uma área de declive junto à taipa nos fundos da igreja. O projeto prevê ainda a total acessibilidade do entorno para pessoas com mobilidade reduzida e deficiência visual.

O Memorial Descritivo, embora simples, sem apresentar um levantamento fotográfico detalhado que pudesse proporcionar uma melhor análise das conclusões apontadas, é completo e apresenta análise da situação de cada aspecto da edificação e a respectiva solução técnica para eventual ou efetiva intervenção.

O orçamento, tal como o cronograma-físico financeiro estão completos e bastante adequados em valores de cada rubrica, garantindo assim a execução das obras de maneira completa. Desta forma, ainda que o projeto carregue em seu título "1ª edição", o essencial tanto ao restauro da edificação, quanto à construção do anexo, está garantido, restando, talvez, apenas o restauro de bens móveis tombados.

Pró-cultura RS

Os planos de sustentabilidade e de modelo de gestão, como já referido, estão bastante completos e preveem diretrizes diferenciadas. Espera-se o real cumprimento destas diretrizes para o melhor uso e manutenção do patrimônio.

3. Condicionantes:

Fica a habilitação dos recursos condicionada à apresentação do Registro de Responsabilidade Técnica do (a) Arquiteto (a) e Urbanista responsável pelo restauro, uma vez que não constam nos documentos apresentados.

4. Em conclusão, o projeto ***Restauro da Igreja de Nove Colônias – 1ª edição*** é recomendado para avaliação coletiva, por reconhecimento de sua relevância e oportunidade, a fim de receber incentivos até o valor máximo de **R$ 366.238,09** (trezentos e sessenta e seis mil e duzentos e trinta e oito reais e nove centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 24 de abril de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Rafael Pavan dos Passos

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS